



1º SEMESTRE DE 2020

CÓDIGO: MNA 857 – Antropologia da Identidade

DISCIPLINA: Antropologia da Sexualidade

PROFESSORXS: María Elvira Díaz Benítez, Barbara Pires e Everton Rangel.

TIPO: Livre

Nº DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas, 15 Sessões

HORÁRIO: Quintas-feiras, de 14h à 17h

INÍCIO DO CURSO: 06 de agosto de 2020

Este curso busca introduzir alunas e alunos ao debate sobre sexualidade na antropologia. Pretende-se fomentar uma reflexão sobre a sexualidade como construção social e dispositivo de poder, bem como os modos com que o sexo e a sexualidade traduzem questões sobre raça, classe, gênero e imaginários de nação.

O curso discorrerá também sobre erotismo, práticas sexuais, e sobre os modos com que risco e consentimento simultaneamente se amalgamam e se configuram em determinados desejos e prazeres. Igualmente, se debruçará na produção tanto reflexiva quanto teórica sobre transexualidade, lesbianidade, intersexualidade e teoria queer. Neste último caso, analisaremos textos que têm tensionado paradigmas estabelecidos no campo da sexualidade, assim como continuam a elaborar críticas produtivas frente a um saber que ainda está mais ou menos estabelecido no Norte Global.

É interesse do curso debater sobre as condições de produção do trabalho antropológico no que se refere ao gênero e à sexualidade, refletindo criticamente sobre os modos de abordagem, as perguntas que são levadas ao campo, as formas de escrita, as implicações políticas e as ferramentas conceituais que marcam essa temática complexa.

Sessão 1º - 06/08 - Introdução 1

FOUCAULT, Michel. “A hipótese repressiva”, “O dispositivo da sexualidade” e “Direito de morte e poder sobre a vida”. In: *História da Sexualidade 1: a vontade de saber*. São Paulo: Edições Graal, 2011, p. 21-58, 85-144 e 145-174.

Sessão 2º - 13/08 - Introdução 2

GAGNON, John. “Os roteiros e a coordenação da conduta sexual (1974)”, “O uso explícito e implícito da perspectiva da roteirização nas pesquisas sobre a sexualidade (1991)” e “Epílogo: revisitando a conduta sexual (1998)”. In: *Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006, p. 111-149, 211-268 e 403-24.

Sessão 3º - 20/08 - Introdução 3

BUTLER, Judith. “Introdução”. In: *Corpos que Importam: os limites discursivos do “sexo”*. São Paulo: N-1 Edições, 2019, p. 15-53.

RUBIN, Gayle. “Pensando o Sexo: Notas para uma Teoria Radical das Políticas da Sexualidade”. *Cadernos Pagu*, n. 21, 2012. Disponível em

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1229/rubin_pensando_o_sexo.pdf?seq

Sessão 4º - 27/08 - Desestabilizando a sexualidade brasileira: sexo, raça e nação

MISKOLCI, Richard. “O desejo da nação”. In: *O desejo da nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2012, p. 21-70.

SILVA, Denise Ferreira da. “À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo”. *Revista de Estudos Feministas*, v. 14, n. 1, 2006, p. 61-83.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, p. 223-244.

Sessão 5º - 03/09 - Desejo e Prazer

PERLONGHER, Néstor. “Antropologia das sociedades complexas: identidade e territorialidade, ou como estava vestida Margaret Mead”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 22, 1993, p. 137-144.

FANON, Franz. “O homem de cor e a branca”. In: *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: Edufba, 2018, p. 69-82.

BUTLER, Judith. “Passar-se, estranhar: o desafio psicanalítico de Nella Larsen”. In: *Corpos que Importam: os limites discursivos do “sexo”*. São Paulo: N-1 Edições, 2019, p. 281-311.

Sessão 6º - 10/09 - Limites da Sexualidade

DELEUZE, Gilles. “Sade, Masoch e suas linguagens” e “o papel das descrições”. In: *Sacher-Masoch: O Frio e o Cruel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009 [1967], p. 17-37.

McCLINTOCK, Anne. “Couro imperial – raça, travestismo e o culto da domesticidade”. In: *Cadernos Pagu*, 20, 2003, p. 7-85.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “O espetáculo da humilhação, fissuras e limites da sexualidade”. *Revista Mana*, 21 (1), 2015, p. 65-90.

Sessão 7º - 17/09 - Práticas Sexuais

BARRETO, Victor Hugo. “O princípio da putaria”. In: *Festa de orgias para homens: Territórios de intensidade e socialidade masculina*. Salvador: Editora Devires, 2017, p. 205-262.

BRIGEIRO, Mauro. “A emergência da assexualidade: notas sobre política sexual, ethos científico e o desinteresse pelo sexo”. *Sexualidade, salud y sociedad: Revista latinoamericana*, n. 14, ago. 2013, p. 253- 283.

MASVAWURE, Tsitsi. “Sexual pleasure and the premarital sexual adventures of Young women in Zimbabwe”. In: *The sexual history of the global South: sexual politics in Africa, Asia and Latin America*. London: Zed Books, 2013, p. 244-262.

Sessão 8º - 24/09 - Violência Sexual

DESPENTES, Virginie. “Impossível estuprar esta mulher cheia de vícios” e “King Kong Girl”. In: *Teoria King Kong*. São Paulo: n-1 edições, 2016, p. 27-46 e 93-112.

RANGEL, Everton. “Conciliação Fraturada”. In: *Depois do Estupro. Homens condenados e seus tecidos relacionais*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

Sessão 9º - 01/10 - Negatividade Queer

EDELMAN, Lee. “The future is kid stuff”. In: *No Future: Queer Theory and the Death Drive*. Durham: Duke University Press, 2004, p. 1-32. [Versão em espanhol: “El futuro es cosa de niños” In: *No al futuro: la teoría queer y la pulsión de muerte*. p. 17-61.]

HALBERSTAM, Jack. “Repensando o sexo e o gênero”. In: Miskolci, Richard e Pelúcio, Larissa (orgs.). *Discursos foram da ordem: sexualidades saberes e direitos*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2012, p. 125-137.

MUÑOZ, Juan Esteban. “Introduction: Feeling Utopia”. In *Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity*. New York: New York University Press, 2009. p. 1-19.

Sessão 10º - 08/10 - Torcendo a Teoria Queer

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência”. *Rev. Estud. Fem.*, vol. 13, n. 3, 2005.

MUÑOZ, José Esteban. “Cruising the Toilet: Leroi Jones/Amiri Baraka, Radical Black Traditions, and Queer Futurity”. In: *Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity*. New York: New York University Press, 2009. p 83-96.

PUAR, Jasbir. “Introducción: Homonacionalismos y biopolítica”. In *Ensamblajes terroristas. El homonacionalismo en tiempos queer*. Barcelona: Edicions Bellaterra, 2017. p. 41-84

Sessão 11º - 15/10 - Corpo, Desejo e Subjetividade Lésbica

WITTIG, Monique. “O Pensamento Hétero”. 1980. Disponível em

https://we.riseup.net/assets/162603/Wittig,%20Monique%20O%20pensamento%20Hetero_pdf.pdf8

RICH, Adrienne. “Heterossexualidade compulsória e existência lésbica”. *Revista Bagoas*, n. 05, 2010, p. 17-44.

LORDE, Audre. “Os usos do erótico: o erótico como poder” [tradução Tatiana Nascimento dos Santos]. In: *Sister Outsider*. Trumansburg: Crossing Press, 1984. Disponível em

<https://peita.me/blogs/news/os-usos-do-erotico-o-erotico-como-poder-por-audre-lorde>

SEDGWICK, Eve Kosofsky. “A epistemologia do armário”. *Cadernos Pagu*, n. 28, 2007, p. 19-54.

Sessão 12º - 22/10 - Autonomia, Integridade e Diversidade sexual: uma discussão dentro da intersexualidade

MORLAND, Iain. “Gender, Genitals, and the Meaning of Being Human”. In: Lisa Downing, Iain Morland, Nikki Sullivan. *Fuckology: critical essays on John Money’s diagnostic concepts*. Chicago & London: The University of Chicago Press, 2015.

PIRES, Barbara. “Corpo, Integridade e Sujeição em uma cena da Rio 2016”. *A Gestão da Integridade: corpo, sujeição e regulação das variações intersexuais no esporte de alto rendimento*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020, p. 12-33.

CARPENTER, Morgan. “The human rights of intersex people: addressing harmful practices and rhetoric of change”. *Reproductive Health Matters*, 24:47, 2016, p. 74-84.

Sessão 13º - 29/10 - Variabilidade de corpo e de identidade: refletindo junto de algumas experiências trans

PRECIADO, Paul. “3. Testogel”; “7. Devir T.: Devir molecular e O diabo em forma de gel”; “9. Testomania: Trans ou Junkie”; “11. Jimi e eu: A estrela da sorte protética e Que se foda Beauvoir”; “12. Micropolíticas de gênero na era farmacopornográfica: Hackers de gênero e sexuais” e “13. A vida eterna: Chapado de T.”. In: *Testo Yonqui*. São Paulo: n-1 edições, 2018, p. 59-72, 149-154, 272-273, 343-349, 411-415 e 438-439.

ALMEIDA, Guilherme. “Homens trans’: novos matizes na aquarela das masculinidades”. *Revista Estudos Feministas*, vol. 20, n. 2, 2012, p. 513-523.

PRECIADO, Paul. “Ciudadanía en transición”; “Mi cuerpo no existe”; “La destrucción fue mi Beatriz” e “Carta de un hombre trans al antiguo régimen sexual”. In: *Un apartamento en Urano: crónicas del cruce*. Barcelona: Editora Anagrama, 2019, p. 213-215, 216-218, 236-238 e 305-309.

VERGUEIRO, Viviane. “Transfeminismos”, “Estudos queer”, “Estudos ‘pós’-coloniais/decoloniais”, “Percurso de um conceito: breve genealogia crítica do uso de cisgeneridade”, “Inspirações em diálogo” e “Cisgeneridade, transfeminismos e déficits teóricos”. *Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade*. Dissertação de Mestrado. Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal da Bahia, 2015, p. 36-38, 38-40, 40-42, 44-52, 52-53 e 85-94.

Sessão 14º - 05/11- Políticas Sexuais e Moralidades

CARRARA, Sérgio. “Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo”. *Revista Mana*, vol. 21, n. 2, 2015, p. 323-345.

AGUIÃO, Silvia. “A delegação e a crença no Estado: dinâmicas da participação social e a constituição da população LGBT no governo brasileiro (2008-2011)”. *Ambivalências*, v. 6, 2018, p. 47-73.

FACCHINI, Regina; CARMO, Íris Nery do; LIMA, Stephanie. “Movimentos feminista, negro e LGBTI no Brasil: sujeitos, teias e enquadramentos”. *Educação & Sociedade*, v. 41, 2020, p.1-22.

Sessão 15º - 12/11 - Balanços e (des)territorializações: sínteses sobre sexualidade

GONTIJO, Fabiano. “Diversidade sexual e de gênero e novos descentramentos: um manifesto

queer caboclo”. *Amazônica: Revista de Antropologia*, v. 8, 2017, p. 14-22.

VANCE, Carol. “A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico”. In: *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995.

STOLER, Ann Laura. “Bodily exposures: beyond sex?”. In: *Duress: imperial durabilities in our time*. Durham/London: Duke University Press, 2016, p. 305-335.

Leituras complementares

AL-GHAFARI, Iman. “The ‘lesbian’ existence in Arab cultures: historical and sociological perspectives”. In: *The Sexual History of the Global South: Sexual Politics in Africa, Asia and Latin America*. London: Zed Books, 2013, p. 144-167.

PARRINI, Rodrigo. “El cuerpo, la intimidad, los deseos: masculinidad y erotismo”. In: *Panópticos y Laberintos: subjetivación, deseo y corporalidad en una cárcel de hombres*. México/DF: El Colegio de México, 2007, p. 163-254. Disponível em https://www.jstor.org/stable/j.ctv4w3vbr.8?refreqid=excelsior%3Ab8a8ca6c327a4f8eb059f732cca9351c&seq=16#metadata_info_tab_contents

BORNEMAN, John. “Prolegomenon” e “Seduction and Empathy”. In: *Cruel Attachments: the ritual rehab of child molesters in Germany*. Chicago: Chicago Press.

BOURCIER, Marie-Hélène/Sam. “F*** the Politics of Disempowerment in the Second Butler”. *Paragraph*, n. 35 (2), 2012, pp. 233-253. Disponível em: https://www.academia.edu/1793111/F_the_Politics_of_Disempowerment_in_the_Second_Butler

BOZON, Michel. *Sociologia da sexualidade*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

BRIGEIRO, Mauro. “A emergência da assexualidade: notas sobre política sexual, ethos científico e o desinteresse pelo sexo”. *Sexualidade, salud y sociedad: Revista latinoamericana*, n. 14, ago. 2013, p. 253- 283.

BUTLER, Judith. “Política de gênero e o direito de aparecer”. In: *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CALIFIA, Pat. *Public Sex: the culture of radical sex*. San Francisco, Cleis Press, 1994.

CARRARA, Sérgio & SIMÕES, Júlio. “O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

CARRARA, Sérgio; SIMÕES, Júlio. “Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira”. *Cadernos Pagu*, n. 28, 2007, p. 65-99.

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. “Sexo com animais como prática extrema no pornobizarro”. *Cadernos Pagu*, n. 38, 2012.

DUARTE, Luiz Fernando “A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções”. In: Adriana Piscitelli; Maria Filomena Gregori; Sérgio Carrara. (org.). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. “A sexualidade nas Ciências Sociais: leitura crítica das convenções”. In: Adriana Piscitelli; Maria Filomena Gregori; Sérgio Carrara. (org.). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora; BRAZ, Camilo. “Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

FOUCAULT, Michel. “Aula de 19 de março de 1975”. In: *Os Anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 371-409.

FRANÇA, Isadora. *Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e subjetividades na cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade: a construo histrica da homossexualidade noBrasil”. In: Fry, Peter. *Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GARCIA, Esteban. “Políticas e prazeres dos fluidos masculinos: barebacking, esportes de risco e terrorismo biológico”. In: Díaz-Benítez, María Elvira e Figari, Carlos. *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2009, p. 537-566.

GONTIJO, Fabiano. “As experiências da diversidade sexual e de gênero no interior da Amazônia: apontamentos para estudos nas ciências sociais”. *Ciência e Cultura*, v. 69, p. 50-53, 2017.

GREEN, Adam Isaiah. “The Social Organization of Desire: The Sexual Fields Approach”. In *Sociological Theory*, Vol. 26, No. 1 (Mar., 2008), p. 25-50.

GREGORI, Maria Filomena. “S/M”. In: *Prazeres Perigosos: erotismo, gênero e limites da sexualidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HALBERSTAM, Jack. “Trans* Generations”. In: *Trans*: A Quick and Quirky Account of Gender Variability*. California: University of California Press, 2018, p. 63-83.

HEILBORN, Maria Luiza (org.). *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

LIMA, Shirley Acioly Monteiro de; MACHADO, Paula Sandrine; PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. “(Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo”. *Cadernos Pagu*, n. 49, 2017, e174916.

LOVE, Heather. “Queer critique, queer refusal”. *Radical Philosophy Review*, n. 16 (2), 2013, p. 443-457.

MACRAE, Edward. *A construção da igualdade: identidade sexual e política no Brasil da abertura*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1990.

McBEE, Thomas Page. *Amateur: a true story about what makes a man*. New York: Scribner, 2018.

MOUTINHO, Laura. “‘Raça’, sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul”. *Cadernos Pagu*, n. 23, 2004, p. 55-88.

NERY, João. *Viagem solitária: memórias de um transexual 30 anos depois*. São Paulo: Leya, 2011.

PASSAMANI, Guilherme. *Batalha de confete. Envelhecimento, condutas homossexuais e regimes de visibilidade no Pantanal - MS*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2018.

PISCITELLI, Adriana. “Re-criando a (categoria) mulher?”. In: *Textos Didáticos – A Prática Feminista e o Conceito de Gênero*, n. 48, novembro/2002, IFCH/UNICAMP.

PISCITELLI, Adriana. “Violências e afetos: intercâmbios sexuais e econômicos na (recente) produção antropológica realizada no Brasil”. *Cadernos Pagu*, n. 42, jan/jul, 2014.

PRECIADO, Paul. “Qué es la contrasexualidad?” e “Breve genealogía de los juguetes sexuales o de cómo Butler descubrió el vibrador”. In: *Manifiesto Contrasexual*. Barcelona: Anagrama, 2002.

RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila e LIMA, Fatima. *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2018. Disponível para download em: <http://www.papeisselvagens.com>

RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. “Tráfico sexual: entrevista”. *Cadernos Pagu*, 21, 2003, p. 157-209.

SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 16(2): p. 5-22, jul/dez., 1990.

VIEIRA, Amiel Modesto. “Reflexões sobre corpos dissidentes sob o olhar feminista decolonial-queer”. In: Maria Berenice Dias (coord.); Fernanda Carvalho Barreto (org.). *Intersexo*. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

WEEKS, Jeffrey. “Sexuality and the historian”. In: *Sex, Politics and Society: the regulation of sexuality since 1800*. New York: Longman, 1981, p. 1-11.

ZABOTTO, Thamires. “O erótico, a sexualidade e o amor na escrita de Cheryl Clarke”. Escamandro, 2015. Disponível em: <https://escamandro.wordpress.com/2015/03/26/o-erotico-a-sexualidade-e-o-amor-na-escrita-de-cheryl-clarke-por-thamires-zabotto>